

O GLOBO
02 AGO 1991

Debates no Senado têm a corrupção como tema

BRASÍLIA — Enquanto na Câmara o assunto era narcotráfico, o Senado reiniciou seus trabalhos tendo a corrupção como tema dos debates. O Senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL) leu sua quinta carta aberta ao Presidente Fernando Collor solicitando uma investigação completa sobre o suposto enriquecimento ilícito do Porta-Voz da Presidência, Cláudio Humberto.

— Ele quer aparecer às minhas custas — reagiu Cláudio Humberto.

Mas o Porta-Voz não foi o único alvo. O Senador Esperidião Amin (PDS-SC) sugeriu outra investigação, esta sobre o suposto enriquecimento ilícito do Presidente do PMDB, Orestes Quércia.

O Líder do PMDB, Humberto Lucena (PB), defendia Quércia e, ao mesmo tempo, exigia uma investigação rigorosa no caso de Cláudio Humberto. O Líder do Governo, Marco Maciel, afirmou que o Governo apura todas as denúncias fundamentadas.

Suruagy, que começou toda a discussão, fez como Lucena: defendeu Quércia.